



COMÉRCIO INFORMAL E GÊNERO NA GUINÉ-BISSAU

Jacira Fernando Cana Ié¹
Peti Mama Gomes²

RESUMO

O presente trabalho visa compreender o ofício de mulheres bideras no comércio informal na Guiné-Bissau, numa perspectiva de gênero. Todavia, entende o quão árduo esse trabalho de mulheres bideras “di buska bida” passam bastante dificuldades nesse percurso de dia a dia. No entanto, as mulheres aderiram a essa prática por vários motivos, entre os quais: para tornarem autônomas, para o sustento da família e contribuir bastante na educação dos filhos. O objetivo do nosso trabalho é analisar o papel das mulheres bideras no comércio informal na Guiné-Bissau. Também pretendemos analisar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres bideras nas feiras públicas do país. O referencial teórico deste trabalho é composto por seguintes autores: N’zalé (2018), que discute mindjeris bideras: trabalho informal, gênero e na Guiné-Bissau, e Gomes (2024) que aborda os caminhos de gênero nas feiras de Bissau, entre outros trabalhos que vão contribuir muito para aprofundamento do tema. Para o desenvolvimento do nosso trabalho utilizaremos uma metodologia de abordagem qualitativa, por meio de consultas bibliográficas, revisão da literatura e as entrevistas com mulheres bideras. Portanto, a importância deste trabalho está relacionada as necessidades financeiras e a distribuição do mercado que sejam valorizados, estes grupos de mulheres bideras que buscam os seus direitos para manterem suas autonomias que muitas vezes são negados a elas.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; gênero; comércio informal.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, xavija371@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, mamana31gomes@gmail.com²